



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Institutos de pesquisas

Alguns parlamentares governistas anunciam que entrarão com projeto na Câmara dos Deputados para impor severas restrições aos institutos de pesquisa, depois dos erros ocorridos nas eleições. Antes, se não ganhassem, era fraude das urnas. Agora, querem criminalizar os institutos de pesquisa. Pelo que li, propõem que se houver erro acima da margem de 2 pontos, os responsáveis deverão ser punidos com prisão. Bem, examinemos com mais serenidade o resultado das pesquisas. Elas detectaram que Lula tinha 49%

das intenções de voto contra 36% de Bolsonaro, uma diferença de 14 pontos. Lula ganhou de 48,4% a 43,2%. Não conseguiram registrar o movimento em favor de Bolsonaro, mas acertaram em relação a Lula.

Enquanto isso, o “Data Povo” dizia que Bolsonaro ganharia a eleição para presidente no primeiro turno, com uma vantagem de 60% de votos. E, aí, formularão um projeto para prender o responsável ou para instalar uma CPI? Os institutos erraram mais em relação aos senadores e governadores. Mas não foi um equívoco seletivo ou premeditado. Em Santa Catarina, a possibilidade do candidato do PT, Décio Lima, ir ao segundo turno não estava no radar.

Claro que existem institutos sérios e picaretas. Eles constroem a credibilidade

pelo trabalho ao longo do tempo. Acompanho as eleições pelo DataFolha e pelo Ibope (atual Ipec) desde o início da redemocratização e constato que os erros de ambos foram pontuais, decorrentes de fatores imprevisíveis.

Não se trata de vitandagem, eles oferecem um retrato de momento, não um prognóstico de quem será o vencedor. Em todos os países do mundo civilizado são instrumentos de orientação para os eleitores e para os candidatos. Claro que é preciso rever métodos e maneiras de captação das intenções de voto.

Os principais interessados em acertar nas sondagens são os profissionais dos institutos de pesquisa. Criminalizar essa atividade seria a mesma coisa que eliminar a medicina porque um médico cometeu um erro.

A intenção do veto emitida pelas excelências fica clara no fato de que o “DataPovo” já alardeou que Bolsonaro ultrapassou Lula, retirando em um dia a diferença de 6 milhões de votos para o segundo turno. Querem deixar o caminho livre para a máquina da mentira das redes sociais.

Infelizmente, o problema da democracia no Brasil não são as urnas eletrônicas nem as pesquisas de intenção de voto, embora o erro delas possa causar frustração. Neste momento, o maior desafio é lidar com candidatos eleitos, democraticamente, que são inimigos da democracia.

Vejam o caso do ex-ministro do meio ambiente, Ricardo Salles, terceiro deputado federal com maior número de votos em São Paulo, que realizou o maior desmonte na fiscalização ambiental, abriu caminho para a devastação das florestas e

teve de abandonar o cargo porque haveria indícios de que defendeu contrabandistas de madeira ilegal extraída da Amazônia.

Ou da eleição para a Câmara Legislativa do Rio de Janeiro do pai e da irmã de Gabriel Monteiro, deputado casado por acusações de assédio sexual e estupro. Que país será possível construir com essas pessoas? Ou o caso do caminhoneiro Zé Trovão, eleito deputado federal por Santa Catarina, usando uma tornezeira?

Não se trata de direita ou de esquerda. Simone Tebet é de direita, mas é uma democrata. Por tudo isso, a eleição para o segundo turno de presidente é dramática e definirá o futuro do Brasil.

PS: Estou saindo de férias, volto daqui a um mês, se ainda houver Brasil. Abraços!



Reeleito, Ibaneis Rocha tem em áreas como a da saúde, as principais reivindicações da população para os próximos quatro anos. Ao seu lado, o governador tem uma bancada aliada no Legislativo

Demandas sociais vão desafiar a nova gestão

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI*

Passada a euforia da reeleição em primeiro turno, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), terá que enfrentar uma série de desafios no segundo mandato à frente do Palácio do Buriti. Áreas como saúde, assistência social e educação estão entre as principais demandas da população para os próximos quatro anos. A percepção não é apenas dos adversários que disputavam o cargo de Ibaneis e, durante a campanha, expunham fragilidades da gestão. Especialistas ouvidos pelo **Correio** alertam para os gargalos e afirmam que o emedebista tem muito a resolver, sobretudo em saúde,

para responder às expectativas dos brasilienses.

O cientista político Valdir Pucci, especialista em Estado e Governo, afirma que a área passou por graves problemas na última gestão. Para ele, a condução do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) não funcionou e que as denúncias de corrupção envolvendo a Secretaria de Saúde (SES-DF) desgastaram a atuação do Executivo. “Tanto que tivemos ex-secretários de saúde presos, ao longo do mandato, em casos que envolviam questões da covid-19”, lembra. “A gestão dos hospitais que são geridos diretamente pela Secretaria de Saúde ou dos hospitais geridos pelo Iges-DF não funcionou. E, talvez, o instituto seja o maior calcanhar de aquiles

Minervino Junior/CB



Sem dar detalhes, Ibaneis acenou com mudanças para o novo governo e renovação de forças

para os próximos anos”, aponta.

No domingo, durante a comemoração pela vitória no primeiro turno, Ibaneis prometeu melhorias. “Tivemos que investir R\$ 3 bilhões apenas no trato da covid-19. Acho que, agora, temos condições de avançar muito nesse setor, e é a principal pauta que vamos tocar”, frisou. “Temos totais condições de dar mais saúde para a população”, prometeu.

No entanto, o cientista político Valdir Pucci afirma que a questão social e o transporte público também merecem destaque nas demandas emergenciais. “Há um grande entrave no atendimento às pessoas mais carentes e vulneráveis do DF nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). As filas e a forma como o atendimento é feito, precisam ser revistos dentro do GDF”, considera.

Sobre o segundo tema, Pucci destaca que o próprio Ibaneis reconhece que o modelo atual é insuficiente. “Até porque as obras de infraestrutura que são feitas privilegiam muito mais o automóvel do que o transporte coletivo de massas”, salienta. “Então, penso que ele tem que buscar atender melhor a comunidade que o utiliza”, frisa o especialista.

Legislativo

Mesmo com as adversidades, a reeleição em primeiro turno pode ter fortalecido Ibaneis para as relações com o legislativo, como observa a especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental Noemi Araújo. “Ele já tinha apoio da CLDF no governo atual e, mesmo com 50% de renovação da bancada, a grande

Ed Alves/CB/D.A Press



Promessa é de melhoria na gestão pública hospitalar e na saúde

maioria dos partidos são de centro e direita”, analisa. Com essa composição, ela acredita que ele não terá dificuldade nas articulações com os parlamentares. “Como a oposição é menor, ele tem votos para aprovar ou rejeitar qualquer proposição”, afirma.

Nacionalmente, Noemi vê a mesma tendência promissora. “Muito por conta da bancada formada na Câmara dos Deputados e no Senado — que também tiveram uma composição mais voltada para a direita.”

A respeito dos resultados no parlamento, o governador destacou o desempenho da senadora eleita. “Os eleitores escolheram Damare Alves, e acho

que ela entrou na campanha de uma maneira muito positiva, colocando a proposta dela. Ela será uma grande apoiadora do Distrito Federal”, comentou. Questionado se fará mudanças na equipe para o próximo mandato, Ibaneis acenou positivamente, porém, não detalhou quais órgãos estão na mira. “Precisamos mudar, até porque é um novo governo. Temos que renovar e avaliar as forças políticas construídas ao longo desta eleição. A partir disso, vamos escolher as pessoas que caminharão conosco”, frisou.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 32/2022

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 32/2022. Tipo: Menor Preço por Item/Grupo. OBJETO: Aquisição de aeronaves remotamente pilotadas (RPA), sistema de posicionamento global (GPS) e material audiovisual para Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 17 de outubro de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no sítio <https://www.gov.br/compras> e <https://www.gov.br/itcmBio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao>. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-8775, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. RODRIGO RIBEIRO XAVIER – Pregoeiro

XS5 ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

CNPJ/ME nº 40.011.095/0001-63 - NIRE 53300022208

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Em 20 de maio de 2022, às 20h00, por votação eletrônica. 2. Convocação e Presença: O aviso de convocação foi enviado dia 20 de maio de 2022, às 19h43. Manifestou-se a totalidade dos membros do Conselho de Administração, composto pela Sra. Camila de Freitas Aichinger, Presidente do Conselho de Administração e os Conselheiros, os Srs. Stéphane Marie Christian Abel Dedeayan, Xavier Larnaudie-Eiffel e Laurent Pierre Jean François Jumelle. 3. Mesa: Presidente: Sra. Camila de Freitas Aichinger e Secretário Designado: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) Aprovação do Plano Anual de Negócios e do orçamento referente ao exercício social de 2022; (ii) Aprovação da remuneração Variável da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2021; (iii) Aprovação do Regimento Interno do Conselho de Administração; (iv) Aprovação da eleição de novo membro para compor a Diretoria; e para conhecimento: (v) Relatório Segurança Cibernética; e (vi) Relatório de Compliance. 5. Deliberações: A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia resolveu sem quaisquer restrições ou ressalvas: 5.1. Aprovar o Plano Anual de Negócios e o orçamento referente ao exercício social de 2022, nos termos do PD/CA da Diretoria Financeira nº 003/2022 arquivado na sede da Companhia. 5.2. Aprovar a remuneração variável Diretoria Executiva referente ao exercício de 2021 e o respectivo pagamento do resultado apurado, no montante de R\$ 124.173,48. 5.3. Aprovar o Regimento Interno do Conselho de Administração, cujo documento rubricado pelo secretário fica arquivado na sede da Companhia. 5.4. Aprovar a eleição, para compor a Diretoria Executiva da Companhia em complementação ao mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, do Sr. Roberto Eduardo Moreira, brasileiro, casado no regime de separação total de bens, economiário, portador da Cédula Identidade RG nº 2065174 SSP/DF, inscrito no CPF/ME sob o nº 721.436.061-68, residente e domiciliado na SQN 116 Bl H apto 116, Brasília/DF, CEP 70773-080, ao cargo de Diretor Financeiro. O Diretor ora eleito tomará posse em seu cargo mediante a assinatura do respectivo termo de posse em livro próprio, após a homologação pelo Banco Central do Brasil, e declara, sob as penas da lei e nos termos do Artigo 147 da Lei das S.A., não estar impedido por lei especial, nem estar condenado ou sob o efeito de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, o sistema financeiro nacional, a fé pública ou a propriedade; bem como cumprir todos os demais requisitos dispostos no Artigo 147 da Lei das S.A. Dessa forma a Diretoria da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros: (a) Maximiliano Alejandro Villanueva, como Diretor Presidente, (b) Vanessa Regina Gobi Cattinne dos Santos, como Diretora Comercial, (c) Elerson Leris, como Diretor de Operações e Tecnologia, e (d) Roberto Eduardo Moreira, qualificado acima, como Diretor Financeiro. 5.5. Para Conhecimento: Consignar que foram entregues aos membros do Conselho de Administração os seguintes documentos, a saber: (i) Relatório Segurança Cibernética; e (ii) Relatório de Compliance. 6. Encerramento: Constatado o quórum para a reunião, eu, Maximiliano Alejandro Villanueva, designado para secretariá-la, lavrei a presente ata em forma de sumário, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os Conselheiros. Assinaturas: Mesa: Sra. Camila de Freitas Aichinger, Presidente da Mesa e Maximiliano Alejandro Villanueva, Secretário da Mesa. Membros do Conselho: Stéphane Marie Christian Abel Dedeayan, Laurent Pierre Jean François Jumelle, Camila de Freitas Aichinger e Xavier Larnaudie-Eiffel. Certificado que a presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. Brasília, 20 de maio de 2022. Maximiliano Alejandro Villanueva - Secretário designado. Protocolo JUCIS/DF nº DFN2210858486, de 16/09/2022. Registro JUCIS/DF nº 1896014, de 16/09/2022. Maximilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.

RECOLHIMENTO CAUTELAR E VOLUNTÁRIO DE LOTE

A Boa Vista Alimentos Ltda, CNPJ 37.356.854/0001-15, em linha com nosso compromisso de oferecer um produto com o máximo nível de qualidade, informa que as unidades do lote 15678 comercializadas no Brasil, dos produtos abaixo citados deverão ser recolhidos por ter sido detectada a presença de Salmonella spp em análise de uma amostra do mesmo lote como parte do nosso programa de autocontrole.

MARCA: BOA VISTA ALIMENTOS TIPO DE EMBALAGEM: PLÁSTICA POLIETILENO. LOTE: 15678

DATA DE ABATE: 04/08/2022 DATA DE EMBALAGEM: 05/08/2022 DATA DE VALIDADE: 02/11/2022

CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 83.

CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 729.

CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO-MUSCULO-DO-DIANTEIRO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 176.

Eclarecemos que, caso os produtos do lote de produção acima não sejam completamente fritos, cozidos, assados ou manuseados adequadamente, o seu consumo pode representar risco à saúde, incluindo vômito, dores abdominais, diarreia e, em casos mais graves, febre.

Aos consumidores detentores da(s) unidade(s) do lote acima mencionado recomenda-se que entrem em contato via nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor através do número (62) 3516-1300 ou pelo site www.boavistaalimentos.com.br, para substituição dos produtos sem custos ao consumidor.

REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO EM OFERECER UM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS.

*Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella-salmonelose>

RECALL

Ed Alves/CB



O presidente levou a melhor em 18 das 19 zonas eleitorais